



## **A FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO: desafios e perspectivas no município de Araguatins\* GT 16**

**Vanessa Pereira Costa**

Especialista em Gestão da Educação Municipal pela UFT  
*Secretaria Municipal de Educação de Araguatins-TO – vanespeca@gmail.com*

**Maristela dos Santos Mousinho**

Especialista em Gestão Pública Municipal pela UFT  
*Secretaria Municipal de Educação de Araguatins –TO – stelaped@gmail.com*

**Zelina Mendes Bueno Pereira**

Especialista em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar pela Faculdade Rio Sono  
*Secretaria Municipal de Educação de Araguatins –TO – zelina05@hotmail.com*

### **RESUMO:**

O presente artigo dedica-se a fazer algumas considerações sobre o processo de formação continuada em serviço dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Araguatins-TO, por ser um assunto de grande relevância para a comunidade escolar e social, uma vez que se realiza de forma gradativa e contribui tanto para o aperfeiçoamento profissional e pessoal dos professores quanto para a melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos, abordando os diversos aspectos que envolvem os cursos de formação continuada, especialmente em sentido histórico, conceitual e funcional, uma vez que prima por compreender a superação da visão fragmentada e tecnicista sobre a formação em rede municipal e aprofundar a compreensão sobre sua importância como instrumento de educação na modernidade. Trata-se de um estudo de caso, com embasamento bibliográfico que foi desenvolvido com a finalidade de despertar o leitor para um melhor entendimento acerca da temática apresentada em suas considerações, tendo em vista, a importância da discussão para a melhoria da qualidade do ensino ministrado nesse município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação em serviço. Professores. Rede Municipal.

### **INTRODUÇÃO**

Implantada no ano de 2014 em consonância com a Lei do Piso Salarial que rege 1/3 da jornada de trabalho do professor para o planejamento e estudo, a conquista pela formação continuada em serviço foi regularizada no município de Araguatins - TO através da Normativa n. 001 de 31 de janeiro de 2014, como uma tentativa de investimento permanente na formação docente e continuada dos servidores da rede, além do cumprimento do Art. 62 § 1º e Art. 67, inciso II, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Lei nº 9.394/96.

Trata-se da implementação da Lei do Piso – Lei 11.738 de 16 de julho de 2008, que preconiza que um terço da carga horária do professor deve ser dedicado a estudos, direito garantido em lei e um benefício imediato para formação continuada dos professores, que passaram a dedicar uma parte de sua carga horária para a realização de estudos coletivos e individuais dentro da própria instituição.

O artigo tem por objetivo trazer algumas reflexões sobre a importância da formação continuada em serviço e suas contribuições como modelo de investimento municipal na capacitação de seus servidores e da melhoria da qualidade do ensino ministrado na cidade de Araguatins.

É um estudo de caso com embasamento bibliográfico, o qual tem por finalidade apresentar os dados obtidos durante uma investigação de caráter qualiquanti, desenvolvida desde a vigência da normativa já mencionada, perpassando pelas proposições de estudos das unidades escolares, pelas observações e acompanhamento dos eventos realizados no ambiente em que acontecem os estudos/formação continuada em serviço e, posterior análise das avaliações aplicadas pela SEMED aos professores participantes, chegando ao momento da certificação dos mesmos.

\*Trabalho de Conclusão da Especialização em Gestão da Educação Municipal pela UFT.



## **DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 A importância da formação continuada para o profissional da Educação**

Compreendendo em profundidade a importância da formação docente como parte de um projeto político amplificado e do propósito de crescimento social e pessoal que deve ser almejado pelos educadores, é necessário refletir ainda sobre como essa formação tem acontecido, quais as suas contribuições e desafios para o desenvolvimento de uma prática renovada frente a uma sociedade intensamente globalizada a qual não podemos permanecer passivos.

Sobre esse assunto, Paulo Freire considera que a preparação para o exercício docente é o “núcleo fundamental onde se sustenta o processo de educação”. (FREIRE, 2003, p. 27).

Nesse mesmo sentido, é possível compreender que a formação continuada dos profissionais da sala de aula não é mais somente uma exigência da LDB 9.394/96, pois a mesma tem se tornado um instrumento indispensável no desenvolvimento de uma avaliação eficaz uma vez que os professores precisam estar sempre preparados para atender as necessidades de sua comunidade escolar, uma vez que as atividades a serem ministradas são bem mais complexas e exigem maiores competências e habilidades que precisam ser adquiridas com a experiência da docência.

A partir dessas considerações, Ribeiro (2003, p. 99), afirma que “a formação continuada de professores é um longo processo de desenvolvimento profissional e deve ter um papel ativo na vida do professor”. Para o autor, essa atividade deve aliar-se a um caráter de “reestruturação e de aprofundamento dos conhecimentos adquiridos além da produção de novos saberes e da sua aplicação nas práticas avaliativas”. (idem, p.99).

Ao refletir sobre as considerações do autor, é possível compreender a necessidade de uma formação planejada em função da realidade da escola. Marques (2000, p. 207) fala sobre o assunto e ressalta ainda que “nesse processo formativo o professor deve enraizar-se e dele irradiar-se, como foco de origem e de retorno”.

Para isso, o projeto de formação continuada deve valorizar e ouvir as experiências, ideias e expectativas dos educadores como condição básica para o desenvolvimento profissional. Não deve ser, portanto, um curso isolado que busque apenas a transformação da prática pedagógica, mas como afirma Murray (1995, p.41) “oportunidades para usar o que está sendo aprendido e que possa possibilitar a mudança da prática em sala de aula e da vida pessoal do próprio educador”.

Nesse sentido, é possível compreender que um dos grandes desafios da formação continuada de professores na atualidade, é contribuir para a reflexão de uma prática docente dentro e fora da escola com melhores condições de “formar cidadãos capazes de enfrentar os desafios dessa nova civilização”. (SILVA, 2001, p.88). Trata-se, portanto da luta por uma educação libertadora e uma formação permanente que contribua essencialmente para a construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária para todos.

### **2.2 Reflexões sobre a formação continuada em serviço no município de Araguatins**

O aperfeiçoamento profissional, componente curricular indispensável na formação dos professores da educação básica, é um importante instrumento de reflexão, pesquisa e construção do conhecimento que propicia, ao já tão experiente educador, a compreensão da realidade escolar, a aquisição das competências necessárias para o exercício docente e a experiência com novas metodologias de ensino de forma significativa e autônoma.

No município de Araguatins essa realidade se faz presente desde o ano de 2014, quando através de uma normativa municipal (Normativa n. 001 de 31 de janeiro de 2014), os servidores foram beneficiados com o exercício da lei do piso nacional dos professores, lei de nº 11.738 de 16 de julho de 2008, que dá abertura para a formação continuada dos professores em serviço.



O cumprimento da lei, mesmo que de maneira tardia, foi um marco histórico na valorização da classe dos professores da Rede Municipal, uma vez que num contexto social em que as mudanças tecnológicas e educacionais estão cada vez mais presentes na realidade das escolas, os professores precisam se adequar às necessidades de uma sociedade cada vez mais exigente, embora seja dever das instituições governamentais fornecer oportunidades educacionais e profissionais mais práticas e acessíveis aos profissionais deste novo século.

Para Andrade (2015, p. 124), “A formação continuada em serviço é um recurso de incalculável importância porque possui um modo apropriado para atender a grandes contingentes de formandos de forma mais efetiva acessível”.

Os estudos são realizados uma vez por semana de forma coletiva e uma vez por semana de forma individual, com duração de três horas cada. São acompanhados pelos coordenadores pedagógicos, orientadores, gestores e supervisores técnicos da Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Ao final do ano letivo, os cursistas são contemplados com a certificação de suas horas de dedicação aos estudos, que varia de acordo com sua participação nos encontros, inclusive os formadores.

As temáticas são apresentadas de acordo com as necessidades do grupo de estudos. Previamente, são elaborados os cronogramas tematizados e enviados à SEMED – que avalia as propostas da escola e retorna com orientações e complementações que considerar pertinentes.

A maior parte dos programas de formação continuada envolve uma série suporte que inclui o registro dos formandos, envio e distribuição de matérias, ordenação, segurança, gestão de recursos técnicos etc. Os serviços de apoio, são a base que mantêm e garante o sucesso de qualquer programa de ensino e de formação continuada. Existe uma intensa relação entre o formador e a administração, que neste tipo de ensino é insubstituível (NETO, 1999, P. 123).

O estabelecimento de uma comunicação e diálogo é essencial na realização de cursos dessa modalidade, pois apesar de alargar a oferta de programas adequados às necessidades atuais, permitir a formação de um grande número de professores a baixo custo e compatibilizar a aprendizagem com uma atividade profissional a curto prazo a implementação de ofertas de cursos desta natureza enfrenta alguns obstáculos que resultam do contexto de atuação e da própria natureza das estratégias de ensino utilizadas na implementação dos grupos de estudos, como: a produção de materiais de ensino, tendo em vista a falta de recursos, a falta de interesse e assiduidade de alguns profissionais, os novos desafios encontrados na prática docente, as dificuldades das instituições escolares em utilizar-se da hora atividade para a realização de grupos de estudos e para reflexão acerca das temáticas apresentadas que somados às dificuldades em proporcionar soluções para a efetiva minimização destes problemas também são agregados à falta de comprometimento e a rejeição pela maioria dos trabalhos apresentados.

Para Zabala (1998, p. 114) “as características da organização grupal estão determinadas pelas atividades que toda a escola realiza de forma coletiva, pois são cruciais para o sentimento de identificação dos alunos e dos próprios profissionais”. Nesta perspectiva, entende-se que é fundamental o exercício da dedicação e da disponibilidade dos interessados na realização das atividades propostas nos materiais disponibilizados pelas organizações educacionais que promovem esses cursos.

Ao refletir sobre essas considerações é possível ressaltar que a educação continuada em serviço dos professores da Rede Municipal de Araguaetins é uma forma diferente de ensino e aprendizagem, em relação ao ensino convencional, pois torna o profissional da sala de aula mais perto do universo de seus alunos. No entanto, é preciso incentivá-los ainda mais com métodos diferenciados que estimulem a aprendizagem dos conteúdos abordados, uma vez que a liberdade empregada neste método de aprendizagem requer mais dedicação e responsabilidade do próprio profissional.



No município de Araguatins, a formação continuada dos profissionais que já atuam na rede como professores regentes em sala de aula passou por diferentes fases e teve sua origem na utilização de materiais didáticos encontrados na própria instituição, ocupando um lugar de extraordinária importância no desenvolvimento dos profissionais da educação fundamental, pois estimulam a participação coletiva e o desenvolvimento das múltiplas habilidades intrínsecas na relação dos professores com a escola, favorecendo a evolução do conhecimento sobre as pessoas, as coisas e o ambiente.

Diante dessas afirmações considera-se importante ressaltar que esse trabalho não deve ser encarado como um processo descontextualizado, mas como uma atividade pedagógica essencial na aprendizagem dos docentes que intuitivamente dividirão seus conhecimentos com os alunos de sua classe, pois além de ser verificado a coerência das temáticas propostas inicialmente pelas equipes, pois traziam temas pertinentes ao trabalho da regência, verifica-se também a partir das avaliações da maioria dos professores participantes que os estudos contribuíram de forma significativa para o desempenho de suas atividades em sala.

Houve uma insatisfação quanto a condução dos estudos a respeito de algumas temáticas específicas, pois o profissional que ministrou o conteúdo proposto não atendeu às expectativas do grupo, ou seja, demonstrou a possibilidade de buscar novos parceiros para contribuir com o processo educacional da formação continuada em serviço.

Quanto a certificação, foi unânime a satisfação dos professores.

## CONCLUSÃO

Ao término das considerações expostas por este trabalho foi possível considerar que a preocupação com a formação continuada de profissionais da educação tem tomado uma dimensão extraordinária nos últimos anos, visto ser crescente a demanda pela qualificação profissional de forma rápida, eficiente, no ambiente escolar, no horário de serviço e, sobretudo, sem custos muito altos.

A oferta de formação continuada em serviço em Araguatins tem contribuído para a interiorização e expansão dos conhecimentos dos profissionais que já atuam nas salas de aula, oportunizado aos profissionais araguatinenses a capacitação permanente, conforme garante a legislação, tornando-se mais qualificados e autônomos.

Entretanto, este modelo de capacitação profissional não traz somente aspectos positivos. Observa-se que bem como as características peculiares de toda a estrutura organizacional necessita de um plano de gestão especializado para que a consecução do curso se torne efetivamente proveitosa. Para isso, é preciso investir em materiais de ensino de qualidade e acessíveis aos cursistas, compreender, investir e apostar numa versão atualizada das formas de ensino com a utilização de equipamentos modernos e a contextualização dos cursos com outras áreas.

Acredita-se que a formação continuada em serviço, quando pensada e implementada a partir da necessidade de construção de uma prática pedagógica mais efetiva e participativa, torna-se indispensável para a conquista de uma comunidade escolar mais realizada e envolvente, pois é desenvolvida a partir das necessidades e interesses dos alunos e das demandas desta nova realidade escolar.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, P. **Ensino à Distância**. Tese de mestrado em educação, 2015. Disponível em: <http://student.dei.uc.pt/~pandrade/sf/texto.htm>. Acesso em 08 de setembro de 2015.



BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação câmara de educação básica.

**Estudo sobre a lei do piso nacional** – UNDIME. Disponível em [undime.org.br/wp-content/.../04/estudo\\_sobre\\_lei\\_piso\\_salarial-2.pdf](http://undime.org.br/wp-content/.../04/estudo_sobre_lei_piso_salarial-2.pdf)

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler. Em três artigos que se completam**. 45° ed. São Paulo. Cortez, 2003.

MARQUES, M. O. **Formação do profissional de educação**. UNIJUI: Juí, 2000.

MURRAY, J. **Treinamento é para os cães: os professores ensinam, os professores aprendem**. São Paulo. Loyola, 1995.

NETO, C. **Educação e formação continuada de professores**. Editora texto, 1999.

RIBEIRO, A. **Formação Contínua de Professores**. Dissertação de mestrado em educação. – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 1999. Disponível em: <[http://www.ipv.pt/millennium/19\\_spec4.htm](http://www.ipv.pt/millennium/19_spec4.htm)> Acesso em: 13 de agosto de 2015.

SILVA, J. F. **Política de formação para professores: aproximações e distanciamentos políticos e epistemológicos**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2001.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.